

# Auto-suficiência em frangos

Da produção animal do Distrito Federal, apenas a carne de frango e o ovo são considerados auto-suficientes para abastecer o consumo local. Nos últimos dois anos a produção de carnes de aves subiu de 18 mil para 23 mil toneladas. No ano passado foram produzidas 16 milhões e 800 mil dúzias de ovos. Já a maior parte da carne bovina e do leite consumidos no DF vem de outros estados.

Segundo os levantamentos da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do DF (Emater), existe na região 90 mil cabeças de bovinos, entre gado de corte e de leite. Mas a carne que sai dos dois abatedouros do DF (um em Sobradinho e outro em Planaltina) não supre as necessidades dos brasilienses. A maior parte da carne bovina consumida em Brasília vem de outros estados, principalmente de Goiás e Minas Gerais.

A produção leiteira local é de 26 mil litros/dia, quando a demanda é de 230 mil litros/dia. Esta pequena produção é comercializada pelas cooperativas Central dos Pro-

dutores Rurais de Minas Gerais, Rural de Goiás, que são responsáveis pela maior parte do leite consumido no DF.

De acordo com os dados da Emater, a suinocultura subiu de 32 mil cabeças em 1986 para 43 mil no ano passado. A produção de carne de porco em 87 foi de 1.400 toneladas. Já o frango é exportado para outros estados. Apenas 60% da carne de ave produzida no DF é comercializada aqui, o restante é exportado. Para balancear o mercado, grandes firmas nacionais suprem o consumo. Com duas grandes granjas, o DF não só garante o bastecimento de ovos no mercado como também exporta o produto.

Quanto à produção de rãs, o mercado não alterou. Segundo os dados da Emater, a produção de 86 e 87 continuou com 14 toneladas. Já a de peixe subiu de 22 toneladas em 86 para 58 toneladas em 87. Quanto à cunicultura (produção de coelhos) cresceu de seis toneladas em 1986 para 10,6 toneladas no ano passado.